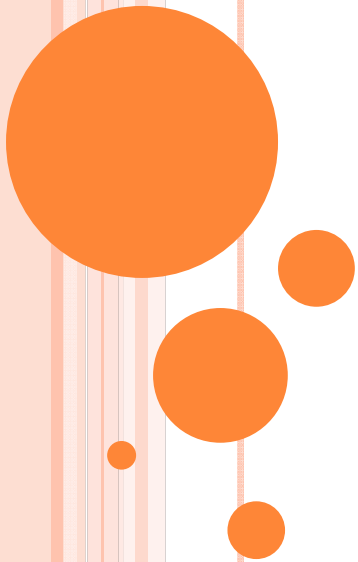


PSICOLOGIA APLICADA



- A psicologia tem uma dimensão prática que se integra em vários contextos e instituições sociais: escolas, hospitais, empresas, tribunais, associações...
- Os níveis de intervenção vão desde o indivíduo à comunidade.
- Áreas de intervenção:
 - psicologia educacional
 - Psicologia clínica
 - Psicologia do desporto e do exercício
 - Psicologia do trabalho e das organizações
 - Psicologia criminal/forense
 - Psicologia de orientação vocacional e profissional



Psicologia aplicada em Portugal

```
graph TD; A[Psicologia aplicada em Portugal] --> B[Áreas]; A --> C[Técnicos de saúde mental]; B --> D["Psicologia Educacional<br/>Psicologia do Trabalho<br/>Orientação Profissional<br/>Psicologia Clínica<br/>Psicologia Criminal<br/>Psicologia Desportiva"]; C --> E["Psicólogo Clínico<br/>Psiquiatra<br/>Psicanalista<br/>Psicoterapeuta"];
```

Áreas

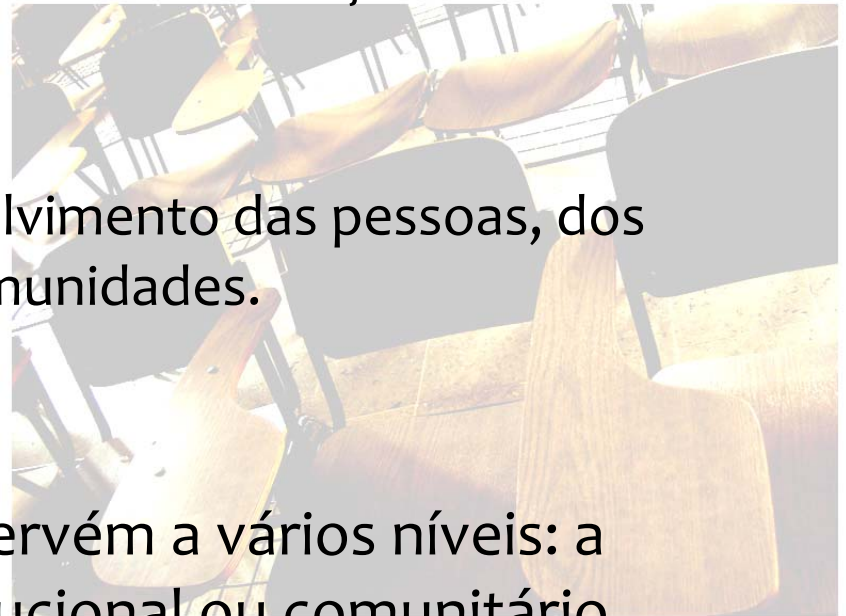
Psicologia Educacional
Psicologia do Trabalho
Orientação Profissional
Psicologia Clínica
Psicologia Criminal
Psicologia Desportiva

Técnicos de saúde mental

Psicólogo Clínico
Psiquiatra
Psicanalista
Psicoterapeuta

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- Está implicada na abordagem das questões de ensino e aprendizagem dos bebés, das crianças, dos jovens e dos adultos, abrangendo indivíduos de várias idades e instituições de vários tipos.
- Promove a qualidade do desenvolvimento das pessoas, dos grupos, das instituições e das comunidades.



O psicólogo educacional intervém a vários níveis: a nível individual, grupal, institucional ou comunitário.



PSICOLOGIA CLÍNICA

- É uma área da psicologia aplicada que visa prevenir, diagnosticar e tratar pessoas, grupos ou comunidades que apresentam problemas de ordem psicológica.

O psicólogo clínico recorre a diferentes modelos de abordagem e a diferentes técnicas para apoiar a pessoa na elaboração de estratégias, para fazer face à situação de crise.

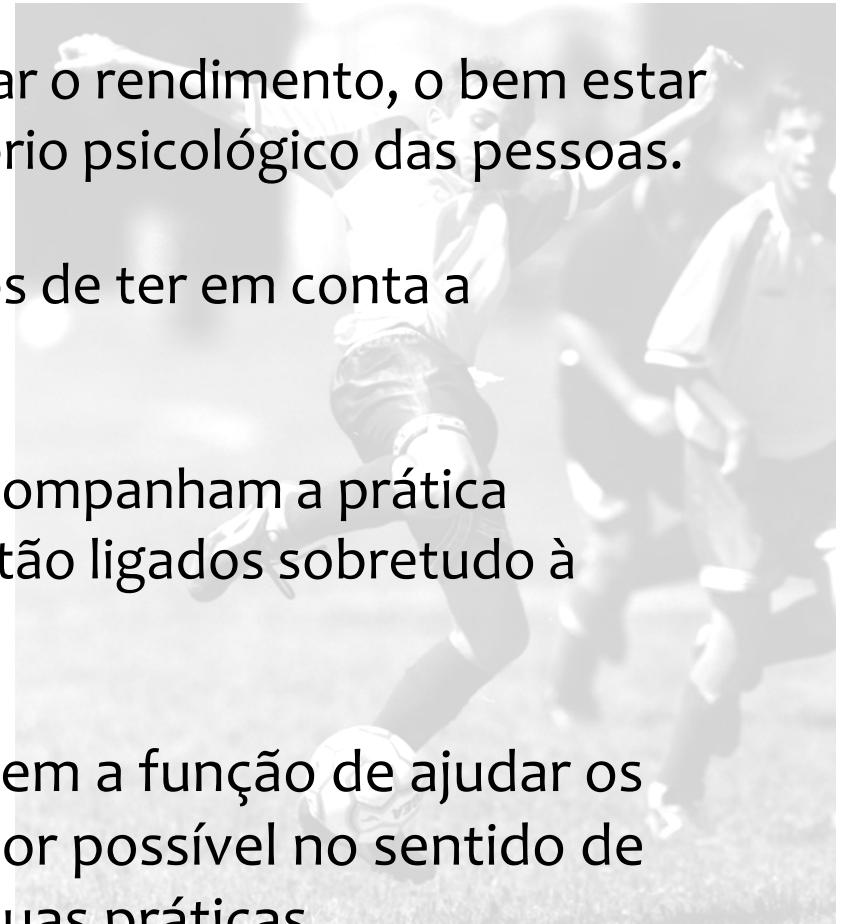
Área de intervenção: estabelecimentos profissionais, escolas, hospitais, instituições de assistência social, centro de reeducação e readaptação.



PSICOLOGIA DO DESPORTO

- Intervém no sentido de otimizar o rendimento, o bem estar físico e o envolvimento e equilíbrio psicológico das pessoas.
- Na psicologia do desporto temos de ter em conta a componente biológica.
- Os aspectos psicológicos que acompanham a prática desportiva de exercício físico estão ligados sobretudo à motivação e à comunicação.

O psicólogo do desporto tem a função de ajudar os atletas a renderem o melhor possível no sentido de otimizar as suas práticas.



PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES

- As organizações são unidades constituídas para atingirem objectivos específicos e que se estruturam para o conseguir.
- Para se compreender o comportamento dos membros de uma organização é preciso ter em conta o factor organizacional, que envolve um conjunto complexo de interacções.
- A psicologia do trabalho e das organizações divide a sua reflexão em três domínios: **psicologia do pessoal, psicologia do trabalho e psicologia das organizações.**

O psicólogo organizacional integra diferentes tipos de organizações onde procura analisar a relação entre o trabalho e as pessoas.



PSICOLOGIA DE ORIENTAÇÃO ESCOLAR E VOCACIONAL

- O orientador escolar não se coloca apenas na perspectiva de orientar em termos de carreira ou plano vocacional, mas de orientar a planificação de vida.



- Numa época marcada pela imprevisibilidade, cabe ao psicólogo preparar as pessoas para a flexibilidade, para o desempenho de vários futuros possíveis.

No contexto da escola o psicólogo apoia os professores na avaliação das dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos [avaliação das causas do insucesso escolar e de formas de remediação – encaminhamento dos alunos com necessidades educativas especiais para programas adequados.]



PSICOLOGIA CRIMINAL

- Dedicar-se ao estudo do crime e de todos os protagonistas que estão relacionados com o desvio e a transgressão.
- Identificar as causas que conduzem aos comportamentos desviantes, os mecanismos que os desencadeiam e os efeitos sociais desses comportamentos.

A actividade do psicólogo criminal desenvolve-se nas instituições directa ou indirectamente relacionadas com o crime: estabelecimentos prisionais, tribunais, estruturas policiais, etc.



NEUROLOGISTAS E PSIQUIATRAS


- Os neurologistas procuram relacionar as perturbações psíquicas com o funcionamento do sistema nervoso, recorrendo a técnicas de análise.
- A psiquiatria diagnostica e trata perturbações de carácter psicológico, bem como doenças mentais.
- Os psiquiatras privilegiam uma terapia fisiológica com recursos a medicamentos, podendo contudo recorrer também a psicoterapias.

PSICANALISTAS

- Os psicanalistas têm uma especialização que se funda nas concepções de Freud e que passa por uma formação específica orientada, que implica uma terapia pessoal longa.



PSICOTERAPEUTAS

- As psicoterapias visam actuar sobre o comportamento e o psiquismo quando se manifestam conflitos de vária ordem que perturbam as interacções das pessoas com os outros e com o mundo.
- São várias as modalidades de terapias, estando relacionadas com fundamentos teóricos diferentes sobre o psiquismo humano. Podem-se referir: a *psicanálise*, *terapias psicocorporais*, *terapias cognitivo-comportamentais*, *psicoterapias da comunicação*, *as terapias sistémicas*, *as terapias humanistas*.
- As modalidades práticas variam  a psicoterapia pode ser individual (relação terapeuta/cliente) e pode ser em grupo (desenrola-se em contexto do grupo).
- As terapias podem ser longas ou breves.



PREVENÇÃO E REMEDIAÇÃO

- A acção dos psicólogos dá-se em duas componentes interventivas:
 - podem agir de forma a mudar uma situação problemática que já existe – **REMEDIAR**
 - podem agir de forma a mudar o possível curso problemático de um estado de coisas, de modo a prevenir o surgimento de problemas futuros – **PREVENIR**



PREVENÇÃO

- Distinguem-se: prevenção primária, secundária e terciária que têm diferentes objectivos.

Prevenção primária – tem como objectivo fazer diminuir a frequência com que surgem determinados problemas mentais ou comportamentais numa população/ comunidade.

Prevenção secundária – visa a identificação precoce de problemas mentais e comportamentais.

Prevenção terciária – tem como objectivo a inserção social e reabilitação de pessoas que sofrem ou sofreram de doenças mentais ou distúrbios do comportamento.



PREVENÇÃO CENTRADA NA SITUAÇÃO

- Prevenção centrada na situação olha para os factores causadores de stress ou perturbação que existem na relação de uma determinada pessoa consigo mesma, com os outros ou com os seus contextos de vida.

PREVENÇÃO CENTRADA NAS COMPETÊNCIAS

- A prevenção centrada nas competências procura fazer com que os indivíduos passem a possuir determinadas características e capacidades que os ajudarão a lidar com as situações potencialmente problemáticas que poderão encontrar na sua vida.



PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

- Agir sobre os contextos e situações de maneira a torná-los potenciadores de bem estar e saúde mental.
- Promover capacidades e modos de ser e estar que tornem as pessoas mais aptas para resolverem os seus problemas mais capazes de enfrentarem de uma forma positiva as situações com que se confrontam.
- O desenvolvimento humano conduz a uma maior integração das experiências vividas, a uma maior possibilidade de compreender o que se passa e de encontrar significados para as suas acções.
- A promoção de desenvolvimento é a melhor maneira de evitar não só o aparecimento de distúrbios mentais e comportamentais nas pessoas.



ADAPTAÇÃO E AUTONOMIA

- As práticas de intervenção psicológica:
 - têm por objectivo a facilitação da **adaptação** do sujeito aos seus contextos de vida.
 - direccionam-se no sentido da promoção da **autonomia** do indivíduo, respeitando as suas escolhas e decisões.





INÊS ISABEL
SARA MESQUITA
SÍLVIA RAFAEL
TIAGO ANDRÉ SILVA

